

SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ENTORNO DA UNIVIÇOSA

Rita Maria de Souza¹; Amanda de Azevedo Rocha¹; Rodrigo de Almeida Silva¹; Marcelo Libâno Teixeira²

Resumo: *A nascente do córrego Zig-Zag está localizada no bairro João Bráz, município de Viçosa, MG, desaguardo no rio Turvo Sujo (bacia hidrográfica do rio Doce). Em razão da grande importância dos recursos hídricos relacionados aos aspectos econômico, social, ambiental e geopolítico, o manejo sustentável das bacias hidrográficas vem adquirindo relevância na sociedade. Com aplicação de técnicas de manejo adequadas à cada bacia, procura-se viabilizar a interação de todos os seus elementos constituintes associados ao desenvolvimento humano. A área estudada apresenta grau elevado de degradação ambiental, pois a cobertura vegetal é praticamente inexistente por causa do avanço do processo de urbanização. Os solos da área, predominantemente o Latossolo, estão expostos, ocorrendo erosão em algumas partes e com riscos em outras. O córrego está totalmente degradado, pois há efluentes sem qualquer tipo de tratamento, lixo jogado em seu leito e margens, destruição da mata ciliar, construção em sua área de preservação, além de ter alguns trechos canalizados. Os objetivos deste trabalho foram auxiliar no diagnóstico do nível de degradação existente no local e propor formas de como melhorar esse ambiente. Com os resultados, foram feitas*

¹Graduandos do Curso de Gestão Ambiental, UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mails: amandazev@hotmail.com; rsouza136@hotmail.com; eg42681@yahoo.com.br; ²Professor do Curso de Gestão Ambiental, UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: marceloteba@yahoo.com.br.

recomendações quanto à utilização de técnicas de manejo e conservação do solo, a fim de melhorar a infiltração de água no solo, diminuir a susceptibilidade da área e a instalação de processos erosivos para aumentar a produção de água no local, além de proposições acerca de aspectos econômicos e ambientais.

Palavras chaves: *bacia hidrográfica; plano de manejo; caracterização da bacia.*

Introdução

Bacia hidrográfica pode ser definida como uma área onde ocorre a captação de água (coletora de águas pluviais) ou como bacia de drenagem, quando atua como área que está sendo drenada pelos cursos d'água, podendo variar de acordo com as características topográficas e geográficas. É uma unidade básica de manejo (Lei nº 9433/1997) e constitui a base para o planejamento e as ações de avaliação de impactos causados pela atividade antrópica, que podem acarretar riscos ao equilíbrio da quantidade e qualidade da água. Dentro de uma mesma bacia, é possível observar diferentes formas de relevo, vegetação, clima, solos, uso e ocupação do solo e as inter-relações que nela ocorre.

Quando a utilização da área de uma bacia é feita de forma sustentável, em todos os aspectos, as perdas ocasionadas devem ser compensadas e corrigidas, permitindo a recuperação desse sistema ecológico e alterando de forma pouco significativa a formação das paisagens. Entretanto, o uso indiscriminado dos recursos ambientais e seu manejo inadequado em diferentes setores da bacia hidrográfica prejudicam esse equilíbrio.

O planejamento para o uso de uma bacia hidrográfica é ne-

cessário e fundamental para minimizar qualquer processo de degradação, a fim de proteger os recursos naturais, associados ao desenvolvimento urbano.

Metodologia

A área de estudo está inserida nos bairros João Bráz, Liberdade, Inconfidentes e Silvestre, situados no município de Viçosa, MG, região da Zona da Mata mineira. Essa área limita-se ao norte com os municípios de Teixeiras e Guaraciaba; ao sul, com Paula Cândido e Coimbra; a leste, com Cajuri e São Miguel do Anta, e a oeste, com Porto Firme. O clima é do tipo tropical de altitude. Pertence a microbacia hidrográfica do rio Turvo Sujo, sub-bacia do rio Piranga e bacia do rio Doce.

Foi realizado o reconhecimento prévio da área a ser estudada, por meio de visita de campo e de fotografias. Usou-se imagem de satélite, adquirida no Google Earth, que serviu de subsídio, juntamente com a pesquisa bibliográfica, para compor o este trabalho (Figura 1).

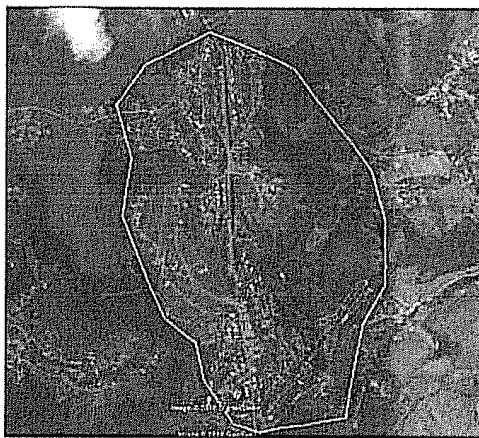


Figura 1- Localização do córrego Zig Zag em relação à bacia hidrográfica.

Resultados e Discussão

A situação ambiental na microbacia do entorno da Univiçosa apresenta, de forma geral, acentuada alteração antrópica. Considerando a situação das águas na microbacia, observou-se a existência de limitações hídricas em razão da urbanização descontrolada e ocupação do entorno do córrego Zig-Zag, em desobediência da legislação ambiental. A urbanização fez com que ocorresse o desmatamento, causando empobrecimento dos solos e impactos negativos nos aspectos físicos da paisagem atual, além da diminuição na vazão do córrego. O solo predominante na área é o Latossolo, mas também ocorrem os Podzólicos e Cambissolos, dentre outros.

A vegetação original da área de estudo pertence ao bioma Mata Atlântica, sendo os remanescentes classificados de Floresta tropical Subperenifólia. O estado de degradação da cobertura florestal dentro da microbacia é acentuado e crescente. Com o desmatamento, a taxa de infiltração de água diminui, comprometendo o nível do lençol freático, a fauna e a flora.

Em relação aos recursos hídricos da área estudada, somente o córrego Zig-Zag que recebe toda a água captada pela bacia; entretanto, a nascente está totalmente urbanizada, o que facilita a erosão e o assoreamento dessa nascente e altera o comportamento hidrológico de toda rede de drenagem.

O uso irregular dessas áreas é destinado a loteamentos, construções e outros, sem nenhum planejamento, fiscalização por parte do poder público e análise dos possíveis impactos ambientais. A utilização da bacia com base no planejamento é fundamental, pois essa possui limites naturais e são mais homogêneas do que os limites políticos. O projeto de recuperação ambiental deve promover o restabelecimento das interações ecológicas na área, associando o uso do solo ao desenvolvi-

mento sustentável.

Conclusão

Com os resultados, verificou-se que deve ser realizado um plano de gerenciamento hídrico na bacia, que resulte em um manejo adequado de ordenamento territorial e de áreas de preservação ambiental. Esse plano deve abranger informações sobre os meios físicos, bióticos e antrópicos da bacia, assim como envolver técnicos, poder público e sociedade para que em conjunto participem na construção da metodologia a ser utilizada.

Portanto, com o uso de técnicas de conservação da água e do solo, a proteção da nascente, a revegetação dos topos de morro e das matas ciliares e a limpeza do lixo nas margens do córrego Zig-Zag, haverá condição de aumentar a quantidade e a qualidade da água na área.

Referências

- AB'SABER, A. N. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. *Geomorfologia*, v.20, p. 26, 1970.
- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. Resolução n. 302, de 20 de março de 2002. Brasília, DF. 2002.
- FERNANDES, M. M. Caracterização e uso atual empregando aerofotos não-convencionais nas pequenas bacias Marengo, Palmital e Silibar, Rio Turvo Sujo, MG. 1996. 113f. Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 1996.
- QUINTEIRO, F. Q. L. Levantamento do uso da terra e caracterização de ambientes da baía hidrográfica do rio Tuvo

sujo, a utilização de aerofotos não-convencionais.1997. 91p.
Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) –
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 1997.

RESENDE. M. et al. Pedologia-base para distinção de ambientes. 5. ed. revisada. Lavras: UFLA, 2007. 332p.